



O malabarismo das palavras

Leia, atentamente, os textos que seguem:

Texto I

A palavra

Tanto que tenho falado, tanto que tenho escrito, como não imaginar que, sem querer, feri alguém? Às vezes sinto, numa pessoa que acabo de conhecer, uma hostilidade surda, ou uma reticência de mágoas. Imprudente ofício é este de viver em voz alta.

Às vezes, também, a gente tem o consolo de saber que alguma coisa que se disse por acaso ajudou alguém a se reconciliar consigo mesmo ou com sua vida de cada dia, a sonhar um pouco, a sentir uma vontade de fazer alguma coisa boa.

[...]

Rubem Braga

Texto II

“As palavras não usam armas, mas ferem o coração.”

Tensin Gyatsu – O Dalai Lama

Texto III

Uma palavra

[...]

Uma palavra só, a crua palavra

Que quer dizer

Tudo

Anterior ao entendimento...

[...]

Palavra boa

Não de fazer literatura, palavra

Mas de habitar fundo

O coração do pensamento...

Chico Buarque de Hollanda

Texto IV

Mama palavra

Se disparada pelo amor

Palavra-bala

Na boca do ditador

Toda palavra cala

Ô, mama

Cala palavra

Ô, mama, ô, mama

Mama palavra

Quando não se quer ouvir
Palavra-mala
Quando não se faz sentir
Pobre palavra rala
Ô, mama
Rala palavra
Ô, mama, ô, mama

Ana Carolina

Texto V

[...]
Por cima do abismo
Estende-se minh'alma
Tensa como um cabo
Onde me equilíbrio,
Malabarista de palavras.
[...]

Maiakovski

Proposta de redação

A palavra pode ser usada para elogiar, para magoar e para fazer arte. Pode despertar o amor, o ódio, o encantamento. Muitas vezes, ela fica presa em nossa garganta, negando-se a sair. Outras, cria o mundo da delicadeza. Dominar a palavra é uma arte, almejada não só pelos grandes escritores e poetas, mas também pelo ser humano comum, que precisa dela para conviver. Faça uma reflexão sobre o uso que você tem feito da palavra nas suas relações pessoais — com pais, amigos, professores, amores. Escreva um texto dissertativo, falando sobre o tema. Procure usar a função emotiva da linguagem (expressão dos seus sentimentos) e a conativa (apelo para que o interlocutor reaja, mude de opinião). Não se esqueça de que seu texto deve ser claro, sem frases feitas ou apelações piegas, mesmo dentro de uma temática subjetiva.

Neusa Maria Araújo
Professora de língua portuguesa no ensino médio
março/2009